



## Movimento sindical demonstra preocupação com mudanças na CLT



Representantes sindicais criticaram propostas de mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho durante reunião na Subcomissão em Defesa do Emprego e da Previdência Social, vinculada à Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Os participantes também discutiram os resultados de debates realizados sobre a CLT em vários Estados. Segundo a categoria, além de precarizar ainda mais as condições de trabalho, o projeto representa interferência no movimento sindical.

Página 8



## Sindicalistas defendem contribuição e unicidade

Representantes sindicais discutem, durante audiência na Comissão de Trabalho da Câmara, a viabilidade da criação de uma contribuição negocial, com consequente extinção do imposto sindical. A CNTI e as Centrais Sindicais, com exceção da CUT e do Ministério Público do Trabalho, foram unânimes em defender a manutenção da contribuição e da unicidade sindical. [Página 2](#)

## Centrais e Confederações se mobilizam contra a PEC 369

Durante reunião com o deputado Moreira Mendes, relator da PEC 369/2005 na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a CNTI e representantes sindicais entendem que, se aprovada, a PEC vai instalar a anarquia na organização sindical brasileira, enfraquecendo todas as entidades sindicais e causando prejuízos aos trabalhadores. Categoria deve realizar reuniões para avançarem na construção de um projeto substitutivo da PEC 369.

Página 8



Que o espírito do Natal renove as nossas esperanças, a nossa fé em Deus e nos mantenha sempre preparados para enfrentar os grandes desafios. Que nos proporcione muita paz e encha os nossos corações de amor, bondade e humildade para amarmos ao próximo. Temos a consciência de que é por meio dos pequenos gestos e atitudes do dia a dia que levaremos o mínimo de alegria e compreensão a todos os que nos cercam. Brasília/DF, dezembro de 2011

Feliz Natal e  
Próspero Ano Novo  
A Diretoria

# Sindicalistas defendem na Câmara contribuição e unicidade sindical

Durante audiência pública, realizada em 29 de novembro na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, para discutir a viabilidade da criação de uma contribuição negocial, com consequente extinção do imposto sindical, as Centrais Sindicais, com exceção da CUT e do Ministério Público do Trabalho, foram unânimes em defender a manutenção da contribuição e da unicidade sindical.

Segundo os líderes, a unicidade fortalece os sindicatos e garante avanços para a classe trabalhadora, para enfrentar a queda do valor dos salários e a precarização das condições de trabalho, atrelada à terceirização, bem como a conquista da



camara.gov.br

redução de jornada. O deputado Augusto Coutinho (DEM/PE), relator, na Comissão, do PL 6688/09, do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), afirmou que vai considerar em seu parecer o fato dos sindicalistas e entidades patronais serem favoráveis à manutenção da contribuição sindical.

O presidente da CNTI e Nova Central Sindical de Trabalhadores, José Calixto Ramos (foto), foi enfático ao afirmar que a CNTI e NCST são totalmente contrárias à extinção da contribuição sindical, por entender que é um claro retrocesso e, sobretudo, por representar o desmantelamento de toda a estrutura sindical.

## Julgamento da Ficha Limpa é suspenso

Durou pouco tempo a continuação do julgamento da Ficha Limpa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), realizado no dia 1º de dezembro. O motivo foi um pedido de vista do ministro Dias Toffoli. Iniciado em 9 de novembro, o julgamento já havia sido interrompido por pedido de vista do ministro Joaquim Barbosa, que concluiu a apresentação de seu voto a favor da constitucionalidade da lei. A Lei da Ficha Limpa alterou a Lei de Inelegibilidades (Lei Complementar 64/1990) para prever novas hipóteses e prazos de impedimento ao registro de candidatos a cargos eletivos.

O julgamento das Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADCs) 29 e 30 e da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4578 começou no dia 09/10 com o voto do relator das ações, ministro Luiz Fux, que se manifestou pela constitucionalidade da lei, com ressalvas a dois pontos específicos. Ele defendeu a restrição da inelegibilidade em casos de renúncia e fez ressalvas à contagem do prazo em condenações criminais.



stf.gov.br



## 4º Encontro Preparatório do DEPAVEST

4º Encontro Preparatório do DEPAVEST para o Congresso Nacional da Categoria do Vestuário, em Manaus nos dias 6, 7 e 8 de outubro de 2011, com a presença de 19 Estados. O Congresso será realizado em Fortaleza/CE nos dias 24 e 25 de maio de 2012.

## Reunião do Conselho de Representantes

Reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realizado nos dias 22 e 23 de novembro, no Centro de Treinamento da CNTI, Luziânia/GO. Na ocasião foram discutidas e aprovadas a Suplementação da Proposta Orçamentária 2011, Proposta Orçamentária para o Exercício 2012 e a Alteração do Estatuto da Entidade.



CNTI



### Diretoria:

Presidente – José Calixto Ramos;  
Secretário-Geral - Aprígio Guimarães;  
Secretário de Finanças – Mauro Feijó Guimarães;  
Secretário de Educação – José Gabriel Teixeira dos Santos;  
Secretário para Assuntos do Trabalho e Previdência Social- Jairo José da Silva;  
Secretária de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente- Sônia Maria Zerino da Silva

**Suplentes:** Aparecido José Silva, Patrocínio Bráz Concentino, Ronei de Lima, Fábio Dourado Gonçalves, Natanael Vitrópia Ferreira.

### Secretários Regionais:

1ª Secretaria Região Norte: Ricardo Alvarez Miranda  
2ª Secretaria Região Norte: Marivaldo Nazareno Vieira da Silva

### Jornal da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

1ª Secretaria Região Nordeste: Raimundo Lopes Júnior  
2ª Secretaria Região Nordeste: Pedro Ricardo Filho  
Suplente: José de Anchieta Araújo  
3ª Secretaria Região Nordeste: Israel Ferreira de Torres  
Suplente: Alvíno Aquino dos Santos  
1ª Secretaria Região Sudeste: Luiz Antônio Rodrigues  
Suplente: Sebastião Garcia de Mattos  
2ª Secretaria Região Sudeste: Ozano Pereira da Silva  
Suplente: Leonardo Luiz  
3ª Secretaria Região Sudeste: José Reginaldo Inácio  
Suplente: Cláudio Jesus Ferreira  
Secretaria Região Centro Oeste: Luiz Lopes de Lima  
Suplente: José Roberto Silva  
1ª Secretaria Região Sul: Nelson Luiz Bonardi  
2ª Secretaria Região Sul: Egbert José Klein  
3ª Secretaria Região Sul: Enio Klein  
Suplente: João Nadir Pires

### Representação Profissional e Internacional

Antonio Carlos dos Reis, Luiz Ary Gin, José Maria Soares, Romir da Motta, Antonio Acácio Moraes do Amaral, Paulo da Silva Oliveira, José Adriano Jansen, Norival Riesz Scaglione e Luis Fernando Daudt.

### Conselho Fiscal

Efetivos: Nivaldo Parmejani, Wanilton Reis dos Santos e José Francisco Filho

**Suplentes:** Geraldo Dionísio da Silva e Ademir Lopes Campos.

Redação e Edição: Instituto Dois Candangos  
Diagramação, Arte e Fotolito: Solução Assessoria

**CNTI – Endereço: SEP/Norte, Quadra 505-Conjunto A  
Brasília – DF – CEP: 70.730-540 – PABX: (61) 3448.9900  
Fax: (61) 3274.7001 – INTERNET: www.cnti.org.br**

# O ano de 2011 foi de muito trabalho

**É** bastante gratificante chegar ao final de mais um ano com a consciência tranquila de que demos o melhor de cada um de nós, no intuito de bem servir aos trabalhadores que nos propomos a representar.

É importante agradecer a Deus por ter nos proporcionado saúde, força e disposição para enfrentar todas as adversidades inerentes às entidades sindicais e, de modo especial, aos seus dirigentes.

O ano de 2011 foi de muito trabalho. Não tivemos vitórias expressivas, também não experimentamos derrotas. O certo é que cada dirigente, com o seu modo próprio de trabalhar, fez o que foi possível. Concentramos esforços para juntos prosseguirmos o nosso caminho, que não tem sido fácil.

Cumpra-nos, enfim, agradecer, carinhosamente, aos nossos trabalhadores que nos deram ânimo para vencer os grandes desafios ainda existentes nas relações capital x trabalho.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Pela Diretoria  
José Calixto Ramos



Reimundo - CNTI

## Aposentados e pensionistas

### Expectativa de vida do brasileiro cresce para 73,5 anos

A esperança de vida ao nascer no Brasil era de 73 anos, 5 meses e 24 dias, em 2010, um aumento de 3 meses e 22 dias em relação a 2009, aponta o IBGE no estudo Tábuas Completas de Mortalidade 2010, divulgado no dia 1º de dezembro. O resultado representa um acréscimo de 3 anos e 10 dias sobre o indicador de 2000.

A esperança de vida ao nascer das mulheres foi mais do que 7 anos maior do que a dos homens. Enquanto a esperança de vida masculina era de 69,73 anos em 2010, a das mulheres foi de 77,32 anos, uma diferença de 7,59 anos (7 anos, 7 meses e 2 dias). Já a taxa de mortalidade infantil para o Brasil foi estimada em 21,64 por mil nascidos vivos, o equivalente a uma redução de 28,03% em relação a 2000.



Câmara.gov.br

### Maia defende reajuste maior para aposentados

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT/RS) (foto), defendeu que os aposentados tenham um reajuste superior à inflação para recuperar o poder de compra. "Eu sou defensor de que nós precisamos encontrar um mecanismo de recuperação do poder de compra dos salários dos aposentados, o que significa conceder reajuste superior à inflação para aqueles aposentados que ganham mais que o salário mínimo".

A proposta de aumento real no ano que vem foi incluída no relatório do Orçamento 2012, mas o percentual de reajuste não foi definido. O governo reservou apenas a reposição da inflação deste ano pelo INPC, o que daria 5,7% de aumento, mas a categoria reivindica 11,7% mais 80% do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

### Quase R\$ 200 bi com juros da dívida pública em 2011

A sangria da dívida pública não pára de crescer. No período de janeiro a outubro de 2011 o Governo Federal já gastou exatos R\$ 197,7 bilhões de juros da dívida pública. Esse valor astronômico é superior à soma dos orçamentos anuais da saúde e da educação, que somaram R\$ 143 bilhões.

Segundo o economista da COBAP, Maurício Oliveira, o governo sempre alega que não existem recursos para o aumento real dos aposentados de 80% do PIB, mas já economizou neste ano R\$ 118,5 bilhões de superávit primário (receitas – despesas), que só é possível obter graças aos desvios de recursos do orçamento da Seguridade Social, através da DRU (Desvinculação de Receitas da União) e de outros mecanismos.



google

### Governo anuncia salário mínimo de R\$ 622,73 em 2012

O governo anunciou ao Congresso Nacional a elevação do valor do salário mínimo para R\$ 622,73, a partir de 1º de janeiro de 2012. A proposta representa o cumprimento do acordo feito com as Centrais Sindicais, durante o governo Lula e mantido na administração Dilma, de reajustar o salário mínimo de acordo com o índice de inflação mais o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do ano anterior.

A política de recuperação do salário, portanto prevê reajuste com base na inflação de 2011 mais a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2010, que foi de 7,5%. Com a projeção de aumento do INPC haverá também aumento nos benefícios assistenciais e previdenciários para os que recebem acima de um salário mínimo.



## 9º Congresso Nacional da Fiação e Tecelagem

Os trabalhadores e trabalhadoras nas Indústrias da Fiação e Tecelagem, integrantes do 6º Grupo do plano de representatividade da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunidos no seu 9º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, realizado no Centro de Treinamento Educacional – CTE/CNTI, na cidade de Luziânia/GO, nos dias 17, 18 e 19 de outubro, considerando a discussão, deliberação e unificação das propostas e pleitos dos 185 dirigentes sindicais presentes, das 7 federações e 97 sindicatos, sobre a coor-

denação da CNTI, com relação aos temas propostos, resolvem aprovar a Carta de Brasília, que traduz as necessidades, anseios e perspectivas deste grupo no presente e no futuro, comprometendo-se em não medir esforços para que as resoluções aprovadas sejam concretizadas de modo a garantir que o setor da fiação e tecelagem no Brasil não só mantenha, como também aumente o número de postos de trabalho e o nível de empregabilidade, com o trabalho dignamente remunerado, em condições saudáveis, seguras e de respeito ao ser humano.



## 1º Seminário Nacional de Saneamento Ambiental

Os Trabalhadores Urbanitários, reunidos no 1º Seminário Nacional de Saneamento Ambiental, organizado pelo DEPAURB - Departamento Profissional dos Urbanitários da CNTI - Confede-

ração Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realizado nos dias 6 e 7 de outubro, na cidade de Santos, em São Paulo, debateram acerca dos desafios e da realidade do Saneamento Ambien-

tal no Brasil e deliberaram ações para os urbanitários do setor de todo o País, comprometendo-se com as propostas aprovadas e subscritas junto à Carta de Santos.



Santa Catarina



### Posse em Santa Catarina

Tomou posse dia no 15 de dezembro de 2011, o companheiro Egbert José Klein, na 2ª Secretaria da CNTI na Região Sul - Santa Catarina, no lugar do companheiro Altamiro Perdoná, que se licenciou do cargo.

Paraná



### Presidente da CNTI empossa Nelson Luiz Bonardi como secretário Regional

No dia 27 de outubro, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), José Calixto Ramos, esteve em Curitiba para oficializar a nomeação de Nelson Luiz Bonardi como secretário Regional da CNTI/Paraná.



### Conferência do Emprego

Nos dias 26 e 27 de novembro, a CNTI/PR participou da I Conferência Paranaense do Emprego e Trabalho Decente, sob a coordenação da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, realizado em Curitiba.

### CNTI/PR participa de reunião

Nelson Luiz Bonardi, secretário Regional da CNTI/PR, diretor da FETIEP e presidente do STI Madeira de Arapoti, participou de reunião, no dia 28 de outubro, com Jabes Agibert Pinheiro, diretor da FETIEP e presidente do STI Extrativas de Curitiba.



### FETIEP inaugura Nova Sede

A FETIEP, presidido pelo companheiro Luiz Ary Gin, inaugurou no dia 30 de novembro, em Curitiba/PR, sua nova sede. A inauguração contou com a presença do secretário Regional da CNTI/PR e diretor da FETIEP, Nelson Luiz Bonardi.



### CNTI se reúne com deputado federal João Arruda

Nelson Luiz Bonardi, secretário Regional da CNTI/PR, participou, dia 7 de novembro, da reunião na sede da FETIEP – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná, com o deputado federal João Arruda (PMDB/PR), para discutir sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 369/2005, que prevê uma ampla reforma na legislação sindical, alterando os artigos 8º, 11 e 37 da Constituição Federal.



### Toma posse nova Diretoria do SINDAEL Londrina

Foi realizada, no dia 2 de dezembro, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Água e Esgoto de Londrina e Região, ocasião em que foi empossado o companheiro Alexandre Schmerrega Filho, para o mandato 2011/2015.



## CNTI nos Estados

Minas Gerais



Audiência Pública pela aprovação do PL de implantação da RAAT na cidade de Montes Claros



Reunião com FTI's de Minas Gerais com a presença de José Calixto Ramos, presidente da CNTI e da NCST



Reunião com dirigentes da FTI e STI Químicos e Farmacêuticas de MG



Reunião com dirigentes do DEPAURB



Participação em Curso sobre Saúde do Trabalhador promovido pela 1ª Secretaria da Região Norte em Manaus/AM



Reunião com diretores da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão de Minas Gerais



Solenidade de homenagem a Osmir Venuto, presidente do Sindicato MARRETA, promovida pela FETICOM/MG



Seminário com Diretoria da FETIVEST/MG



Posse da Diretoria do STI Construção e do Mobiliário de Varginha e Região, presidido por Haroldo Biancastelli

## Secretaria da Educação

A Secretaria de Educação da CNTI teve a satisfação de realizar cursos de distintos temas nas diversas regiões do país, de Norte a Sul



### Estrutura Sindical em Rio Negrinho/SC

No período de 20 a 22 de setembro, foi realizado, na cidade de Rio Negrinho/SC, o curso de Estrutura Sindical, com a presença do secretário de Educação da CNTI, José Gabriel Teixeira dos Santos.



### Legislação Sindical Uberaba/MG

Também atendendo solicitação dos companheiros Antônio da Costa Miranda e José Reginaldo Inácio, respectivamente presidente e secretário Geral da NCST/MG, a CNTI, em parceria com esta Nova Central estadual, realizou o curso de Legislação Sindical. O evento, ocorrido na cidade de Uberaba/MG, no período de 6 a 8 de outubro, contou com a presença de 31 pessoas.

### Rescisão de Contrato de Trabalho em Salvador/BA

A cidade de Salvador/BA – sediou o Curso de Rescisão de Contrato de Trabalho nos dias 30 de setembro e 1º de outubro. O secretário de Educação da CNTI, José Gabriel Teixeira dos Santos, ministrou o curso e o secretário da 3ª Secretaria da Região Nordeste (AL, BA, PE e SE), Israel Ferreira de Torres, acompanhou o desenvolvimento dos demais integrantes.



### Sindicalismo e Direito do Trabalho em Roca Sales/RS

A Secretaria de Educação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI – e a 3ª Secretaria da Região Sul/RS, realizaram no período de 14 a 16 de outubro, na cidade de Roca Sales/RS, o Curso de Sindicalismo e Direito do Trabalho.



### Direito do Trabalho em Ingá/PB

A pedido do companheiro Pedro Ricardo Filho, Diretor da 2ª Secretaria da Região Nordeste (PB e RN), a CNTI fomentou o curso de Direito do Trabalho, no dia 2 de outubro, na cidade de Ingá/PB. O secretário de Educação da CNTI, José Gabriel Teixeira dos Santos, ministrou o curso para 73 participantes.



### Sindicalismo e Direito do Trabalho em Belém/PA

Os companheiros de Belém/PA também abordaram os temas Sindicalismo e Direito do Trabalho no curso realizado nos dias 27 e 28 de outubro, com a presença do secretário de Educação da CNTI, José Gabriel Teixeira dos Santos.

## 2º Encontro de Idosos e Aposentados em São Leopoldo/RS

No dia 18 de novembro, a CNTI realizou o 2º Encontro de Idosos e Aposentados de São Leopoldo/RS. A atividade aconteceu no auditório da Sociedade Ginástica e durante todo o dia foram oferecidas diversas atividades aos participantes. Os conceitos sobre a terceira idade mudam ao longo do tempo e nos sentimos gratificados com o êxito do trabalho que estamos desenvolvendo, conversando e dialogando com os idosos sabendo que muitos deles ainda não estão aposentados, buscando sempre melhorias para todos.

Participaram do evento lideranças sindicais de vários municípios do Rio Grande do Sul. A mesa de abertura foi composta pelo Secretário Regional/RS, Enio Klein, a Secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente-CNTI, Sônia Maria Zerino e o diretor-geral do Sema, Luiz Antônio Castro, o secretário de Planejamento Urbano, Paulo Borba, que representou o prefeito Ary Vanazzion, pro-



No destaque, o Secretário Regional/RS, Enio Klein, fala aos participantes do evento



fessora Tásia Ferreira Ramos, o presidente do Sindicato do Couro de São Leopoldo, Círio e o companheiro Beto.

A atividade contou com palestras educativas sobre temas pertinentes aos idosos

e aposentados, apresentações culturais e de vídeos levando conhecimento a este público alvo que muito tem ainda a contribuir. Ao final foram realizados sorteios de brindes e entregues os certificados.



Acima, cartaz pelo Dia Internacional da não violência contra a mulher

## Aposentados e Idosos se reúnem em Roca Sales/RS para o 2º Encontro



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI e os Sindicatos do Calçado, Vestuário e Artefato de Couro de Roca Sales/RS realizaram, no dia 17 de novembro, o 2º Encontro de Idosos e Aposentados.

O evento aconteceu na Sociedade Recreativa e Cultural Rocassalense e contou com a presença do representante do prefeito da cidade, Fernando Marasca; do secretário da CNTI/RS, Enio Klein, da

secretária para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente-CNTI, Sônia Maria Zerino, da professora Tásia Ferreira Ramos, do Dr. Julio Cesar Costa, Advogado dos Sindicatos citados, Dr. Décio Scaravaglione, advogado e mais de cem participantes, alguns da cidade de Muçum.

O encontro teve como objetivo despertar nos idosos a sensação da sua importância como ser humano alegre,

compreensivo, cauteloso e produtivo fazendo-o sentir-se útil e perceber a riqueza que possui e que precisa ser transmitida.

O momento foi de descontração e informação, com apresentação de palestras sobre os temas: Felicidade; Idoso como Provedor da Família e Benefícios da Previdência Social. A programação também incluiu sorteio de brindes e café de confraternização.

## Juventude Industriária Potiguar se reúne em 3º Encontro

Com cerca de 80 participantes, aconteceu, no dia 24 de setembro, o 3º Encontro da Juventude Industriária - RN do Plano da CNTI. O evento foi realizado no auditório do Hotel Maine, em Natal/RN, e foi promovido pela CNTI, por meio da Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, juntamente com a 2ª Secretária da Região Nordeste e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do RN.

A programação contou com o debate de vários temas: Prevenção a Gravidez Precoce; Problemas e Desafios da Juventude Trabalhadora; Programas de Aprendizagem Industrial, Esporte Cultural e Lazer, que buscaram principalmente



a conscientização dos jovens. O encontro teve entre seus objetivos o de chamar a atenção sobre a necessidade de o jovem resgatar o sentido dos princípios éticos e valores morais, incentivando a continui-

dade dos seus estudos, a valorização do emprego e de serem atores em todos os segmentos da vida com muita responsabilidade.

A diretora da Secretaria para Assun-

tos do Trabalho da Mulher, Idoso e da Juventude, Sônia Zerino, ressaltou a importância da participação dos jovens no evento preparatório para a realização da segunda Conferência Nacional da Juventude, objetivando buscar avanços na participação dos jovens nas políticas públicas. O evento avaliará os ganhos obtidos e debaterá os novos desafios em ações para as juventudes.

Várias presidentes de sindicatos filiados à Federação estiveram presentes incentivando a juventude. Os objetivos propostos foram alcançados e isso nos dá mais energia para seguirmos em frente. Por fim, foram realizadas as avaliações, entrega de certificados e encerramento.

## 3º Encontro de Idosos do Plano da CNTI em Natal/RN

Foi realizado no dia 23 de setembro, o 3º Encontro de Idosos do Estado do Rio Grande do Norte, que foi organizado com pleno êxito pela CNTI, 2ª Secretária da Região Nordeste e Federação dos Trabalhadores na Indústria do RN e contou com a participação de 80 idosos. Eles debateram sobre a efetivação dos direitos das pessoas idosas, como principais provedores da família, saúde, trabalho, felicidade e violência, sendo este último um dos temas mais polêmicos.

Participaram como oradores Lígia Moreno, coordenadora do Programa de Edu-

cação Previdenciária PEP/INSS; Matias Laurentino, delegado titular da Delegacia de Proteção aos Idosos do RN; Tásia Ferreira, Antropóloga e Mestre em Educação e Sônia Zerino, diretora da Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente – CNTI.

O encontro foi um momento oportuno para reforçar novos conceitos e práticas em relação aos mais velhos. Os direitos no Brasil costumam diminuir à medida que a cor da pele escurece, a idade aumenta, a renda diminui, caminhamos em direção à periferia das cidades ou chegamos perto

de florestas e reservas. Nosso País consegue ser, ao mesmo tempo, tão grande e tão desigual.

A secretária chamou atenção de todos sobre os eventos preparatórios para a Conferência Nacional da Pessoa Idosa, momento importante para se alavancar com efetivação das leis já existentes e que se criem mais políticas públicas que contemplem a todos e todas da terceira idade.

Durante o evento, coube ainda um momento de apresentação de vídeos após aplicação das avaliações e entrega de certificados.



# Prioridades e metas em saúde do trabalhador industrial

Nosso 1º Encontro Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial aprovou, no dia 31 de agosto de 2010, a POLÍTICA NACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR INDUSTRIÁRIO. Nela se definiu as ações que a CNTI, em conjunto com as Secretarias Regionais, deverão trabalhar a partir do ano de 2011.

Dentre as ações gerais definidas na política de Saúde do Trabalhador estão a:

1. Formação em SST de dirigentes sindicais e trabalhadores;
2. Criação de instrumento de comunicação abrangente e eficaz, que venha dar suporte aos dirigentes e trabalhadores;
3. A inclusão de cláusulas em SST nas negociações coletivas de trabalho;
4. Elaboração de Estudos e Pesquisas;
5. A busca de parcerias para desenvolvimento destas ações;
6. A ação sindical nos diversos níveis de representação e atuação das Entidades Sindicais.

Para tanto foi constituída a Comissão Gestora da Política Nacional em Saúde do Trabalhador Industrial representada pelas Secretarias Regionais e pela CNTI.

Cada participante do IENSTI recebeu por escrito as deliberações de nosso encontro, ficando de ser encaminhado o texto final posteriormente, o que foi feito no início do ano de 2011.

A prioridade número 1 deliberada pelos dirigentes sindicais e trabalhadores presentes no nosso encontro foi a AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO RAAT nos municípios abrangidos pelas Secretarias Regionais da CNTI; e Ampliação e implementação do CEREST nas regionais / Estados.

Com esse objetivo iniciamos em 2011 novos encontros regionais para constituição do RAAT- Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho.

O RAAT, após implantado por decreto municipal, é preenchido nos Pronto

Atendimento Médico, Hospitais e Empresas do Município. Ele pode ser aberto por qualquer trabalhador, formal ou informal e finalmente para qualquer tipo de acidente.

A partir de sua criação cria-se condições para se obter uma estatística com pouca margem de sub-notificação, o que possibilita a discussão e a implementação de medidas preventivas e políticas públicas para todos os trabalhadores de um município.

No ano de 2011 foram realizados quatro importantes encontros para discutir a implementação da Política em Saúde do Trabalhador Industrial nos seguintes Estados: Goiás, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Amazônia.

No Estado de Minas já foi aprovado na Câmara Municipal de Montes Claros Lei para implementação do RAAT. Em Goiás também já está praticamente aprovado na Câmara em dois Municípios a Lei para implementação do RAAT.

Em todos os municípios em que foram implantados o RAAT os acidentes fatais e graves reduziram significativamente. E os acidentes leves tiveram elevado número de notificações, pois acabou com a sub-notificação. Em ambos os casos foi possível implementar medidas preventivas ganhando os trabalhadores e a sociedade. Ganhou o governo que irá gastar menos com pagamento de benefícios e atendimento aos trabalhadores. Mas acima de tudo trouxe dignidade aos trabalhadores que passaram a ter um instrumento de discussão coletiva, com acompanhamento e treinamento realizado pelas Universidades que acompanham projeto apresentado há anos e que vem dando certo.

Implementar o RAAT, deliberação número um do IENSTI, é dar resposta concreta para os trabalhadores que trabalham em ambientes precarizados, principalmente onde há terceirização.



CNTI

## A terceirização e suas complicações

Empresa que se preza tem orgulho de ver a alegria estampada no rosto de seus empregados, vestindo sua camisa. É como a expressão do fio do bigode. Homem de bem, não precisa assinar um documento para honrá-lo. Seu nome, sua palavra bastam. Coisa rara, mas ainda há homens que primam pelos princípios éticos, morais e de justiça, muito comum nas pessoas mais simples.

A industrialização trouxe à classe trabalhadora muitos desafios: longas jornadas de até 18 hs ininterruptas; condições de trabalho sub-humana; salários baixos; nenhuma garantia social, trabalhista e/ou previdenciária; ausência de democracia; trabalho infantil; trabalho desigual; elevado índice de acidentes e doenças do trabalho; enfim, degradação brutal do trabalho.

A sociedade, por meio de lutas e resistências históricas foi construindo estacas, suportes da legislação e das garantias sociais. Conquistas mínimas para um trabalho decente, dentre as quais a jornada de 8 horas, a CLT, a CF/88. Apesar da influência dos modelos Taylorista e Fordista, em que o homem sem direito de pensar, criar, foi coisificado, tão bem satirizado por Chaplin, em Tempos Modernos.

A partir dos anos 70, vivenciamos forte transição para uma economia flexível e globalizada, em que se apregoa com a reestruturação produtiva a inevitabilidade da terceirização, para justificar a produtividade, a competitividade e eficiência das 600 principais empresas transnacionais.

Nesse contexto o trabalho é visto como um custo, daí a justificativa da "empresa flexível" (lógica paradoxal, pois a cada dia o capital é mais rígido, inflexível), de contratos flexíveis, de mão de obra flexível. A flexibilização dos direitos do trabalho é uma tentativa de correr os direitos sociais em escala global. Valendo, para atingir tais objetivos, as responsabilizações, as individualizações, os parceiros, os consultores, os envoltórios, os novos "colaboradores", as metas, as competências, as falsas cooperativas, o trabalho voluntário (na maioria das vezes imposto), o menor que acaba realizando tarefas de adultos, o estagiário que substitui trabalhador que deveria ser efetivo, no que concordamos com o professor Ricardo Antunes. os contratos de curto, médio e longo prazo regulam e escravizam o trabalhador. Mas não importa, as empresas estão satisfi-

tíssimas com este modelo que justifica sua competitividade.

O que pensam os trabalhadores sobre a terceirização? Estão contentes, realizados? Qual é a nossa relação para com os terceirizados? A terceirização qualifica melhor o trabalhador? A terceirização defendida pela necessidade da especialização, de competência, deveria vir acompanhada por melhores salários, por melhores condições de trabalho, por benefícios sociais, por formação e qualificação eficiente.

Dizem os empresários que a terceirização é irreversível, inevitável. Ora, já presenciamos muitas coisas ditas irreversíveis, inevitáveis. Presenciamos as explosões sociais do oriente médio, a queda da União Soviética.

Não, a terceirização não é inevitável. Só temos certeza: a terceirização é negativa para os trabalhadores e para a sociedade. A terceirização não nasceu no seio dos trabalhadores. A terceirização não pode ser defendida pelo meio Sindical, pois não representa os anseios dos trabalhadores.

Queremos uma sociedade com direitos iguais, com trabalhadores defendendo e recebendo os mesmos direitos, divisão da riqueza e menos desigualdades.

### Posição das Centrais Sindicais em Carta Aberta ao Congresso

- 1- Combater a precarização das condições do trabalho terceirizado;
- 2- O Sindicato da empresa tomadora deverá ter direito a informação prévia;
- 3- Proibir a terceirização na atividade fim;
- 4 - Garantir responsabilidade solidária da tomadora;
- 5- Garantir igualdade de direitos e de condições de trabalho;
- 6 - Estabelecer penalização das empresas infratoras;
- 7 - Garantir patrimônio para pagamento dos direitos dos trabalhadores;
- 8 - Por fim, durante a quarta marcha, foram acrescidas garantias dos mesmos benefícios sociais aos terceirizados, trabalhistas e previdenciários e incentivo a prática da negociação;
- 9 - Necessidade de discutir a Convenção 158 da OIT contra a despedida imotivada. Premissas não contempladas no PL 4330/2004.

Os Projetos de Lei em discussão no Congresso afetam mais de 30 milhões de trabalhadores e representam uma reforma velada e, ao mesmo tempo, explícita para flexibilização dos direitos trabalhistas e sociais, só não percebida por quem tem os olhos vendados, tornando o mercado de trabalho brasileiro regido pela legalização da informalidade, institucionalizando a precarização do direito e das formas de trabalho.



Geraldo Magela

## Mundo sindical preocupado com mudanças na CLT

Representantes das confederações de trabalhadores e de Centrais Sindicais criticaram propostas de mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que, em sua visão, prejudicam os trabalhadores. Eles participaram de reunião, no dia 12 de dezembro, na Subcomissão em Defesa do Emprego e da Previdência Social, vinculada à Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Os participantes também discutiram os resultados de debates realizados sobre a CLT em vários Estados. As audiências nos Estados integram a Campanha em Defesa da CLT, lançada em agosto durante reunião da Comissão de Direitos Humanos do Senado (CDH).

Os debatedores criticaram o Projeto de Lei 1.463/11, do deputado federal Sílvio Costa (PTB/PE), que institui alte-

rações na CLT, por meio do Código do Trabalho. Para os sindicalistas, o texto que tramita na Câmara acarretará perda de direitos dos trabalhadores.

Segundo o presidente da CNTI e Nova Central Sindical de Trabalhadores, José Calixto Ramos, além de precarizar ainda mais as condições de trabalho, o projeto representa interferência no movimento sindical: "O artigo 8º da Constituição é muito claro: é vedada ao estado a interferência na organização sindical brasileira, mas o estado está interferindo. Deixe que nós decidamos sobre nossas questões", disse.

Já o representante do Ministério Público do Trabalho José Lima Ramos Pereira ressaltou que as alterações na CLT devem ser realizadas no sentido de garantir e ampliar os direitos conquis-

tados. Para ele, a atualização da legislação trabalhista é necessária, mas os direitos já consolidados não podem ser flexibilizados.

### PEC 369/05

A PEC 369/05 foi outra proposta em tramitação na Câmara muito criticada durante a audiência. Enviada ao Congresso Nacional pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a proposta altera os artigos 8º, 11 e 37 da Constituição e institui a contribuição de negociação coletiva, a representação sindical nos locais de trabalho e a negociação coletiva para os servidores da Administração Pública.

Os debatedores concordaram que um período de crise econômica não é

o momento propício e que a votação imediata, sem mais debates com os segmentos envolvidos, não é a forma adequada para votação da matéria. Os sindicalistas também apresentam uma pauta de reivindicações prioritárias como o fim do Fator Previdenciário e redução jornada de trabalho de 44 para 40 horas.

Participaram do evento o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec), Lourenço do Prado; presidente da subcomissão, senador Paulo Paim (PT-RS); coordenador nacional do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), José Augusto, o presidente da CNTI e Nova Central Sindical de Trabalhadores, José Calixto Ramos e o representante do Ministério Público do Trabalho, José Pereira.

## Um alerta sobre a PEC 369 a todos os trabalhadores

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 369/2005 tem a pretensão de promover uma ampla reforma na legislação sindical, que altera os artigos 8º, 11 e 37 da Constituição Federal. Entre os principais objetivos daqueles que apoiam a PEC, está o fim da unicidade sindical e da contribuição sindical no país. Além disso, seu texto também abriria brechas para uma reforma trabalhista que significaria a perda de direitos históricos conquistados pelos trabalhadores.

O deputado Moreira Mendes (PSD/RO) (foto), relator da PEC 369/2005 na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, esteve reunido na sede da Nova Central Sindical de Trabalhadores em Brasília, no dia 6 de dezembro, para debater o assunto com as centrais sindicais, confederações de trabalhadores e confederações patronais.



camara.gov.br

A CNTI e a Nova Central, assim como outras representações sindicais, entendem que a PEC 369 propõe uma reforma sindical que, se aprovada, vai instalar a anarquia na organização sindical brasileira, enfraque-

cendo todas as entidades sindicais e, por consequência, causando prejuízos aos trabalhadores. Estiveram presentes representantes de cerca de 20 entidades sindicais, além dos deputados Paulinho da Força (PDT/SP) e Laércio Oliveira (PSDB/PR).

O presidente da CNTI e da NCST, José Calixto Ramos, defendeu a estrutura sindical tradicional e deixou um alerta para que as entidades e os dirigentes sindicais, que também rejeitam a reforma do modelo sindical no Brasil, se mobilizem contra a Proposta. Para ele, agora é hora dos trabalhadores correrem atrás dos representantes políticos eleitos por eles para cobrar apoio. E complementou: "Esta é uma questão muito antiga, e como o deputado Moreira Mendes sabe, o movimento sindical brasileiro tem duas correntes distintas: uma que defende o regime constitucional atual, com base no

sistema confederativo, unicidade sindical e a contribuição compulsória, e outra que trabalha, ao longo do tempo, para mudar esta estrutura".

Os deputados Laércio Oliveira e Paulinho da Força criticaram a proposta da PEC 369 que só traz prejuízos para os sindicatos, federações e confederações. Paulinho propôs a realização de seminário nacional, logo após o recesso legislativo, para definição de uma proposta alternativa. O deputado Moreira Mendes destacou as informações que recebeu durante a reunião com os sindicalistas: "Vou levar tudo isso em consideração, conversar com os meus colegas, desde já conclamo os deputados Paulinho e Laércio a serem parceiros nessa empreitada, pois, de tudo que ouvi atentamente, só posso dizer que a PEC 369/2005 não tem nenhum consenso para tramitar na forma como está".